

Estudo 1 de 5 – Ouvir e obedecer

Série “Mês da Família 2025”

Você sabia que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relatou nos últimos 10 anos, um aumento de 40% no número de jovens entre 25 à 30 anos que ainda moram com os seus pais?

De acordo com pesquisas, 1 em cada 4 jovens desta faixa etária vive dentro da casa dos seus pais. Em 2019, um estranho caso veio à tona: Michael Rotondo, um americano de 30 anos, foi feito réu pelos próprios pais. Seus pais tiveram que apelar para uma ação judicial para que o filho deixasse de morar na casa deles.

Não precisamos nos esforçar muito para perceber que cada vez mais o ser humano busca por conforto, se acomodando na sua rotina e na sua maneira de viver. A rapidez e facilidade que o mundo tem oferecido através da internet, e de outros meios, tem criado uma geração apática com grande dificuldade na tomada de decisões importantes da vida adulta. O dado do IBGE citado na curiosidade acima tem assustado muitos psicólogos, que baseados nisso ousam afirmar que a adolescência, que antigamente ia até os 18 anos de idade, começo da fase adulta, hoje em dia vai até os 25 anos. O comodismo parece fazer parte da vida de muitas pessoas. Essa falta de posturas nos impede de avançar, principalmente em nossa vida com Deus. Impede-nos também de vivermos as promessas de Deus sobre nós e nossa casa. Porém, essa não é a vontade de Deus para nós.

Textos: Genesis 12.1-4

O que a Bíblia diz a respeito disso?

Genesis 12 fala sobre Abrão, filho de Terá, um homem que foi escolhido para a missão de iniciar e liderar a grande família de Deus na terra. Para viver essa missão, diferente dos jovens de hoje em dia, Abrão teve que sair do conforto do seu lar e da segurança da sua terra, ele precisou de ouvidos sensíveis para ouvir e de coragem para obedecer. Não foi fácil e em meio a crises na família, lugares de deserto, conflitos de fé, Abrão seguiu sua jornada sob o desafio de estar atento às direções de Deus.

Assim como na vida de Abraão, Deus tem um propósito maravilhoso para a sua vida e isso inclui a sua família. No entanto, viver esse propósito de Deus, vai muito além do que desejar e achar algo muito lindo. Exige de nós, posturas. Talvez você ainda não esteja vivendo o propósito de Deus para a sua família ou sente que mesmo vivendo algo, ainda não é tudo. Então, é hora de rever algumas coisas em nós, olhar para o que a Palavra de Deus nos orienta e estar dispostos a fazer o que for preciso para viver tudo o que Deus tem para nós e nossa casa.

I – Tenha atitude. Abrão ouviu ao Senhor, mas nada aconteceria se ele não tivesse obedecido, ele precisou ter atitude para sair da terra em que estava. Lá ele estava em meio aos seus parentes, tinha suporte, sustento, segurança, conforto, ordem, enfim, tudo estava no seu devido lugar. Mas foi na atitude de obediência que Abrão ganhou autoridade para viver a promessa.

Não basta ouvir o Senhor, é necessário obedecer. Por muitas vezes conseguimos ouvir a direção de Deus para a nossa família em meio ao agito da nossa vida, porém nem sempre temos atitude para obedecer. Tenha atitude e faça o que Deus mandou, mesmo que pareça estranho ou que pareça que você irá perder tudo. Lá onde Abrão estava ele tinha muitas coisas, mas movendo-se na direção que Deus mostrara ele teria muito mais.

II – Confie na direção de Deus. Reconhecer o senhorio de Deus sobre as nossas vidas e famílias requer de nós confiança naquilo que Ele direciona. A terra para onde Abrão iria ainda não havia sido revelada. A ordem era “sair”, mas para onde? Abrão ainda não sabia quais eram os próximos passos nessa jornada, muito menos qual era o seu destino final. Ele apenas confiou. Deus deseja que sejamos obedientes e que tenhamos segurança Nele. Segurança não é um lugar físico, segurança não são os cadeados das janelas das nossas casas, muito menos as trancas das portas de entrada; segurança é a presença de Deus em nosso lar. Provérbios 10.29 diz que *“O caminho do Senhor é o refugio dos íntegros”*. Portanto, entenda que estar seguro é estar na presença de Deus e ter a convicção de que Ele tem algo bom para nossa família lá na frente.

III – Visualize a promessa. Precisamos colocar a nossa fé em ação, olhar com os olhos da fé no tempo da espera. Entre Abraão receber a promessa do Senhor e a ver cumprida foram muitos e muitos anos. Ele precisou crer para suportar o processo, como diz em Gênesis 15.5-6.

Em nossas vidas não é diferente, quando Deus nos dá uma promessa não significa que Ele nos entregará o seu cumprimento naquele exato momento. Existe uma espera, existe uma preparação, um tempo para que essa promessa seja gerada em nós. Então, aproveite este tempo para alimentar e amadurecer a sua fé. Não perca a sua promessa de vista!

Desafio

Neste início da série “Mês da família”, queremos desafiá-lo a orar especificamente por sua casa:

- Traga à sua memória as promessas que Deus já fez sobre o seu lar e que ainda não foram cumpridas.
- Anote-as e cole em um lugar visível.
- Ore por cada uma delas durante este mês!

Todas as vezes que você orar por sua família e pelas promessas que Deus fez, responda para si mesmo: *Quais atitudes preciso tomar ou mudar? Qual a minha parte neste processo?*

Conclusão

Assim como Deus direcionou Abraão para a linda missão de liderar o início do povo de Deus na terra, Ele também tem para você um projeto familiar de sucesso. Que o Senhor mantenha você firme na espera e disposto a ouvir e obedecer. Você precisa de força para isso? Você deseja isso para a sua vida e família? Coloque a mão em seu coração e vamos orar.